

---

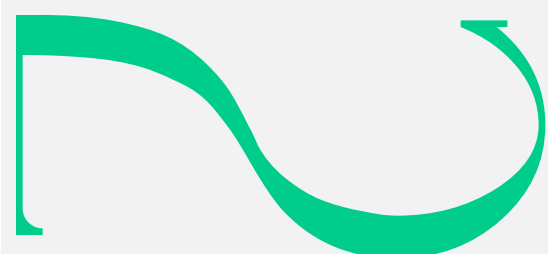
# Moção Estratégica de Lista Candidata ao Grupo de Coordenação Local

Núcleo Territorial Distrital de Leiria  
do LIVRE

---

# Índice

- 3 Preâmbulo
- 4 Elementos da Lista
- 5 Contexto
- 6 Desafios
- 9 Consolidação do LIVRE no distrito de Leiria
- 10 Eleições Europeias 2024
- 11 Eleições Autárquicas 2025
- 12 Bandeiras Políticas
  - 13 Igualdade e Justiça Social
  - 14 Ecologia e Justiça Ambiental
  - 15 Habitação
  - 16 Energia e Mobilidade
  - 17 Democracia Local e Transparência
  - 18 Europeísmo
- 19 Plano de trabalhos 2023—2025
- 21 Notas biográficas



---

# Preâmbulo

A presente lista candidata ao Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Leiria é constituída por membros experientes, pertencentes à equipa do mandato que agora termina, e, também, por membros novos, que poderão contribuir com novas visões e dessa forma levar à renovação da equipa.

A continuidade da maior parte da equipa tem como objetivo continuar o trabalho desenvolvido ao longo do mandato anterior. Na Moção Estratégica Local apresentada em 2021, foi proposto um plano de trabalhos, elaborado com base no contexto desse ano e daquilo que se esperaria até 2023, que foi cumprido integralmente. A antecipação das Eleições Legislativas para 2022 e a eleição de um deputado para a Assembleia da República permitiu ir além do plano de trabalhos inicialmente proposto. Com efeito, ao longo de 2022 e nos primeiros meses de 2023, o Núcleo Territorial de Leiria colaborou com o Gabinete Parlamentar na elaboração de propostas de alteração ao Orçamento do Estado de 2023, e propostas de resolução relativos à área da Saúde no Oeste e na Marinha Grande, e também referentes à suinicultura no distrito de Leiria.

A inclusão de novos membros na equipa irá permitir trazer novas ideias e outras valências que beneficiarão a ação do LIVRE no distrito de Leiria.



---

# Elementos da lista

EFFECTIVOS

Inês Pires

Pedro Miguel Santos

Isabel Faria

João Nunes

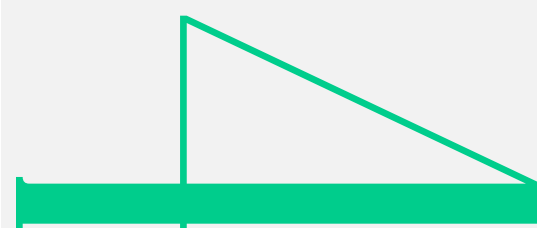
Ana Catarina Bernardes

SUPLENTES

Fábio Cipriano Ventura

Joana Oliveira

Pedro Ferreira



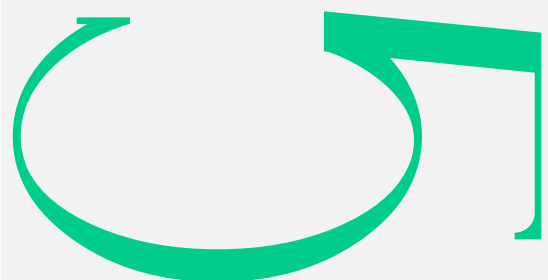
---

# Contexto

O Núcleo Territorial Distrital de Leiria foi formalmente aprovado no dia 25 de abril de 2021, pela Assembleia do LIVRE, representando o culminar de vários anos de tentativa de implementação de uma força política de esquerda, progressista, ecologista e europeia no distrito de Leiria.

Os dois primeiros anos do Núcleo Territorial foram marcados por uma intensa e desafiante atividade política, com as eleições autárquicas de 2021 e as eleições legislativas antecipadas de 2022. Relativamente às eleições autárquicas, o LIVRE apresentou, pela primeira vez, duas candidaturas no distrito de Leiria, com o apoio do Núcleo Territorial, nos concelhos de Peniche e Leiria, tendo obtido 1,30% e 0,66% dos votos, respetivamente. Nas eleições legislativas, o LIVRE tem vindo a crescer no distrito de Leiria, com 0,75% em 2015, 0,92% em 2019 e 1,05% em 2022.

A nível interno, o Núcleo Territorial Distrital de Leiria tinha, no momento da sua fundação, 25 membros e apoiantes (M&A), a 31 de dezembro de 2021 estavam inscritos 30 M&A, e a 31 de dezembro de 2022 40 M&A, confirmando a tendência de crescimento do LIVRE no distrito de Leiria.



# Desafios

O distrito de Leiria continua a ser marcado, em vários concelhos, por uma ideologia de direita e relativamente conservadora, que tem sido obstáculo à implementação de partidos da esquerda progressista. Nas eleições legislativas de 2022, apesar da primeira vitória do Partido Socialista neste distrito, um deputado da extrema-direita foi eleito para a Assembleia da República, com a perda de um deputado do Bloco de Esquerda, marcando uma maior viragem à direita. Nas eleições autárquicas, a maioria das Câmaras Municipais dividiram-se entre PS e PSD, à exceção de quatro municípios com executivo de movimentos de cidadãos. Assim, a ausência de forças ecologistas e progressistas é um fator de bloqueio ao desenvolvimento sustentável, justo e inclusivo deste território.

É urgente encarar a crise habitacional, que não só se faz sentir nos grandes centros urbanos, como também nas mais remotas localidades

do distrito<sup>1,2</sup>. A falta de habitação pública, cooperativa ou social<sup>3</sup>, que responda às necessidades da população tem empurrado as pessoas para o mercado privado, forçando-as a sujeitar-se a arrendamentos e preços do imobiliário cada vez mais elevados e desajustados da realidade da maioria dos portugueses. O direito constitucional à habitação está ainda longe de ser cumprido e o LIVRE pode e deve ser uma voz progressiva para que seja possível viver no distrito de Leiria.

Os problemas na mobilidade no distrito de Leiria têm persistido e a predominância e dependência da viatura privada continuam a ser o paradigma<sup>4</sup>. Uma das possíveis soluções para diminuir o tráfego automóvel no distrito é a ferrovia.

Contudo, as obras de requalificação da Linha do Oeste têm sido continuamente atrasadas<sup>5</sup>, representando um entrave não só ao desenvolvimento e coesão desta região, mas também à redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e à transição energética muito necessária no setor dos transportes. Além disso, a recente inclusão da Base Aérea de Monte Real no estudo para a localização do

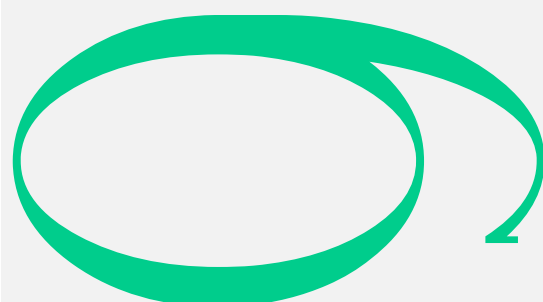
<sup>1</sup> <https://gazedascaldas.pt/economia/avaliacao-bancaria-confirma-subida-de-precos-na-habitacao-na-regiao/>

<sup>2</sup> <https://www.regiaodeleiria.pt/2023/04/rendas-de-casa-em-leiria-ja-fazem-lembraros-precos-de-muitas-cidades-europeias/>

<sup>3</sup> <https://www.regiaodeleiria.pt/2023/03/falta-de-habitacao-social-convive-com-dezenas-de-casas-vazias/>

<sup>4</sup> <https://www.regiaodeleiria.pt/2023/03/regiao-de-leiria-e-a-pior-do-pais-com-80-das- pessoas-a-usarem-carro-no-dia-a-dia/>

<sup>5</sup> <https://www.publico.pt/2023/03/21/local/noticia/seis-meses-atraso-modernizacao-linha-oeste-2043260>



novo aeroporto<sup>6</sup> e o apoio por parte de vários municípios, representa um desafio adicional. A Região Centro encontra-se demasiado afastada dos grandes centros urbanos, nomeadamente Lisboa e Porto, para ser considerada uma opção viável para a localização do novo aeroporto. Contudo, não basta uma nova linha de alta velocidade, é necessário também que se implemente uma estratégia de longo prazo e de coesão territorial dentro do distrito, incluindo o acesso e a interligação de outras localidades, adequando as redes de transporte público já existentes e/ou criando novas infraestruturas. A linha de alta velocidade não será suficiente se se mantiverem os problemas de mobilidade já identificados no distrito, principalmente relacionados com a fraca oferta de transportes públicos urbanos e regionais, e um baixo investimento em formas alternativas de transporte como a mobilidade suave e ativa (bicicleta, trotinetes).

As questões ambientais e ecológicas são, também, um dos desafios neste território. O distrito de Leiria continua a ser palco de constantes descargas ilegais pelo setor da suinicultura<sup>7</sup>, esta prática ilegal e destrutiva cria graves problemas ambientais e de saúde pública que requerem soluções não só a curto prazo mas, também,

6 <https://www.regiaodeleiria.pt/2023/04/o-futuro-aeroporto-de-lisboa-pode-ficar-na-base-area-de-monte-real/>

7 <https://www.publico.pt/2022/01/10/local/noticia/gnr-leiria-recebeu-41-denuncias-descargas-ilegais-1991359>

propostas de transição ecológica e socialmente justa deste setor. Além disso, os incêndios de 2017 deixaram grande parte da Mata Nacional de Leiria e parte do Pinhal Interior Norte, que inclui Pedrógão Grande, destruídas. Após mais de 5 anos, a Mata Nacional de Leiria está coberta de plantas invasoras e vegetação rasteira, tendo sido deixada ao abandono, apesar das promessas de investimento<sup>8</sup>. A pesca ilegal é também um problema neste distrito, principalmente nos concelhos de Peniche e Nazaré, com fortes implicações na preservação dos ecossistemas marinhos e na sustentabilidade das atividades piscatórias da região<sup>9 10</sup>.

O distrito regista cenários preocupantes de injustiça social, como as centenas de crianças identificadas como estando em risco de pobreza extrema no concelho de Leiria<sup>11</sup>; os 221 casos de violência doméstica, registados no ano passado, pela associação Mulher Século XXI<sup>12</sup>; ou, ainda, os 1417 habitantes da Marinha Grande identificados a viver em condições indignas<sup>13</sup>. Sabemos, também, que um em cada quatro habitantes da região tem mais de 64 anos<sup>14</sup>, pelo que esta crise demográfica coloca Leiria numa emergência social, e as nossas cidades, vilas e aldeias devem responder às necessidades da crescente população idosa, quer em questões de bem-estar quer no lazer.

8 <https://observador.pt/2022/10/15/incendios-governo-garante-que-nao-faltara-investimento-a-mata-nacional-de-leiria/>

9 <https://www.noticiasao minuto.com/pais/2281799/apreendidas-114-armadilhas-de-pesca-entre-alcobaca-e-nazare>

10 <https://www.publico.pt/2022/12/23/azul/noticia/12-toneladas-tubaroanequim-apreendidas-peniche-2032533>

11 <https://www.regiaodeleiria.pt/2023/02/mas-de-800-criancas-em-risco-de-pobreza-extrema-em-leiria-vao-ter-acompanhamento-personalizado/>

12 <https://www.regiaodeleiria.pt/2023/02/mulher-seculo-xxi-registou-221-novos-casos-de-violencia-domestica-no-ano-passado/>

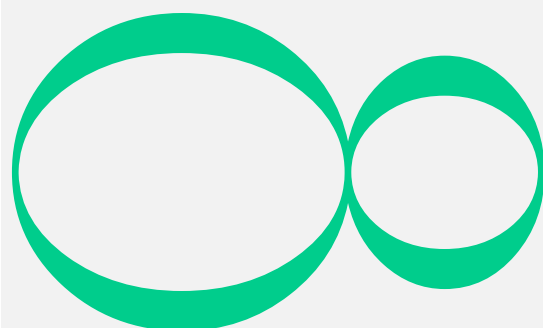
13 <https://www.regiaodeleiria.pt/2022/12/tres-em-cada-100-marinhenses-vivem-em-condicoes-indignas/>

14 <https://www.regiaodeleiria.pt/2021/10/um-em-cada-quatro-habitantes-da-regiao-tem-mais-de-64-anos/>

---

Ao nível dos cuidados de saúde, os desafios são comuns a outros distritos, com uma insuficiente aposta na rede de cuidados de saúde primários, sobrecarga da rede hospitalar e uma resposta aquém da necessária na rede de cuidados continuados. É muito importante reforçar a capacidade de resposta do SNS no distrito de Leiria, estando prevista a criação da Unidade Local de Saúde de Leiria, agregando as unidades do SNS de Leiria e concelhos limítrofes bem como, mais a sul do distrito, a construção do novo hospital do Oeste.

Este é um desafio conjunto e complexo na construção de um novo modelo de desenvolvimento, criar cidades para viver (estudar, trabalhar), este exercício terá necessariamente que responder aos vários problemas acima apresentados, desde a poluição das suiniculturas, ao uso excessivo do carro como único meio de transporte, os sucessivos atrasos na requalificação da Linha do Oeste, a pobreza crescente no distrito, a violência contra as mulheres e outras minorias, o envelhecimento da população e o contínuo abandono das gerações mais jovens para outros distritos.





# Consolidação do LIVRE no distrito de Leiria

A implementação de um partido de esquerda progressista no distrito de Leiria é uma tarefa árdua, devido à inclinação para uma ideologia de direita conservadora de grande parte dos municípios do distrito. Apesar disso, ao longo dos últimos dois anos, o Núcleo Territorial de Leiria tem crescido em membros e apoiantes, de diversas idades e contextos académicos e profissionais. Relativamente à distribuição geográfica, é visível uma maior abertura nos municípios mais urbanos, como Leiria, Caldas da Rainha e Marinha Grande, pelo que no próximo mandato deve ser feito um esforço de implementação nos municípios menos urbanos e nas outras cidades estratégicas do distrito, como Pombal e Alcobaça.

É necessário continuar o crescimento conseguido até agora e apostar numa estratégia que permita uma maior e mais sustentável consolidação em todo o distrito.

A consolidação do LIVRE em Leiria deverá passar por:

- Estreitamento das relações com associações, movimentos locais e grupos informais, no sentido de concretizar mudanças em prol da qualidade de vida das populações e da qualidade ambiental, amplificando a sua voz;
- Contínua atualização relativamente aos principais problemas e desafios sentidos pelas populações, através de iniciativas de contacto e auscultação da população;
- Promoção de debates públicos com representantes de diferentes setores sociais e com diferentes sensibilidades;
- Desenvolvimento de propostas de políticas e posições locais que respondam às necessidades e, assim, projetar o LIVRE como o partido que promove a participação e a democracia e defende a Igualdade, a Ecologia e o Europeísmo;
- Realização de eventos de debate e/ou auscultação da população, plenários e momentos de convívio em vários municípios do distrito, promovendo, dessa forma, a descentralização do Núcleo Territorial de Leiria, assim como a visibilidade do partido em vários pontos do distrito;
- Promoção da participação de membros e apoiantes nos vários Conselhos Municipais da Juventude nos municípios do distrito de Leiria;
- Articulação com o Gabinete Parlamentar reforçando a intervenção no Parlamento para dar resposta a problemas do distrito de Leiria.

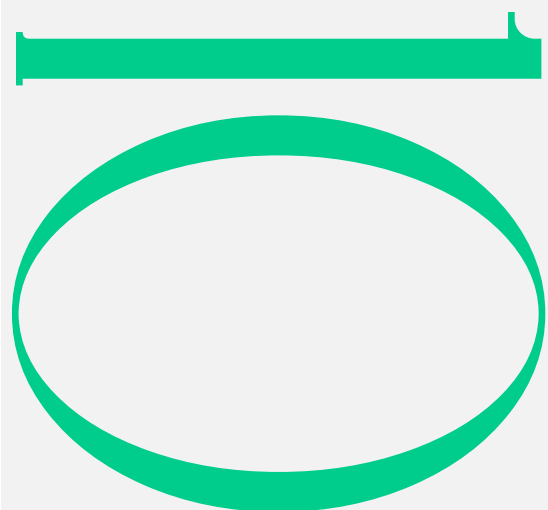


---

# Eleições Europeias 2024

As Eleições Europeias representam uma oportunidade para o partido LIVRE dar ênfase a um dos seus princípios basilares, o Europeísmo, trazendo para o debate público as questões europeias.

Estas eleições realizar-se-ão em 2024, sensivelmente a meio do mandato 2023-2025, pelo que o próximo Grupo de Coordenação Local terá um papel fundamental em assegurar a campanha eleitoral no distrito de Leiria. Este apoio será concretizado através da mobilização dos membros e apoiantes inscritos no Núcleo Territorial de Leiria para a participação no processo eleitoral, assim como a organização de ações de campanha em alguns municípios do distrito



---

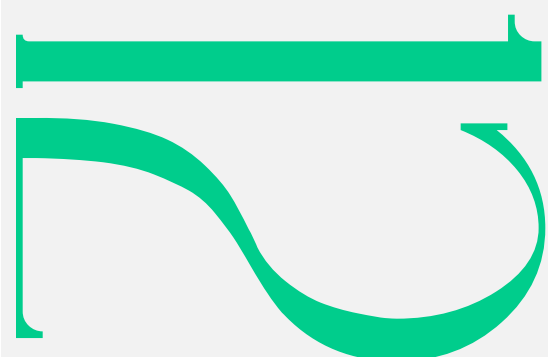
# Eleições Autárquicas 2025

As Eleições Autárquicas deverão ocorrer após o fim do mandato 2023-25, no entanto, ao longo destes dois anos deverá ser realizado um trabalho de base a nível local que permita candidaturas em vários municípios do distrito de Leiria, nomeadamente a Câmaras Municipais, Assembleias Municipais e Assembleias de Freguesia. Esse trabalho seguirá a estratégia proposta para a consolidação do partido neste distrito, permitindo, por um lado, uma maior mobilização de membros e apoiantes para candidaturas a primárias, e por outro, um maior conhecimento da realidade dos municípios do distrito de Leiria.

---

# Bandeiras Políticas

- Igualdade e Justiça Social
- Ecologia e Justiça Ambiental
- Habitação
- Energia e Mobilidade
- Democracia Local e Transparência
- Europeísmo



# Igualdade e Justiça Social

→ Promoção de um Novo Modelo de Desenvolvimento, que aposte nos setores-chave para fazer face à emergência climática e ecológica, assegurando a solidez da qualificação e da formação da população e a criação de empregos verdes e estáveis, e assegurando a coesão territorial pela redução da fratura entre centro e periferias;

→ Combate à precariedade e abuso dos empregadores;

→ Promoção de uma maior flexibilidade de horários e dos trabalhos, promovendo, também, a diminuição do número de horas semanais de trabalho;

→ Defesa das condições laborais e alojamento condigno para trabalhadores sazonais;

→ Defesa dos direitos das minorias, tanto nas suas condições de igualdade de acesso a bens públicos, como também na promoção da sua inclusão;

→ Promoção da igualdade de género em todas as suas interseções, através de políticas de habitação, formação e emprego que valorizem essas dinâmicas;

→ Combate à violência de género, à violência doméstica e no namoro;

→ Combate à discriminação por orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais;

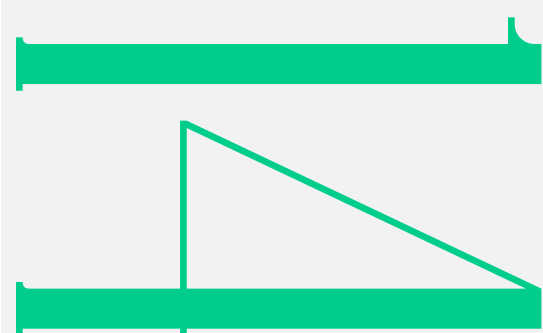
→ Promoção da participação política e representatividade de grupos habitualmente excluídos ou marginalizados nos processos de decisão política;

→ Promoção de educação de qualidade, focando o currículo em cada aluno e garantindo que escola seja um instrumento transversal de igualdade e de justiça social.



# Ecologia e Justiça Ambiental

- Promoção de modelos de sustentabilidade e co-gestão para domínios naturais, como Bacia Hidrográfica do Liz, Pinhal de Leiria ou Lagoa de Óbidos, promovendo as espécies autóctones, os serviços de ecossistema, a ligação das pessoas com a natureza e a utilização sustentável dos recursos naturais;
- Promoção e dinamização de modelos de agricultura mais sustentáveis, como a agricultura biológica e permacultura, e de hortas urbanas;
- Promoção da produção e consumos locais, incentivando as cadeias de consumo curtas;
- Combate aos crimes ambientais, como a descarga de efluentes provenientes das explorações pecuárias;
- Defesa da eliminação de práticas de “entretenimento” que envolvam animais, em particular quando essas práticas assentem na exploração, sofrimento e/ou morte dos mesmos;
- Limitação das concessões turísticas em meio natural;
- Incentivo do ordenamento do território e planeamento urbano e proteção dos domínios naturais;
- Combate à poluição luminosa, que afeta os ciclos naturais da noite e do dia e é prejudicial à saúde humana e à biodiversidade;



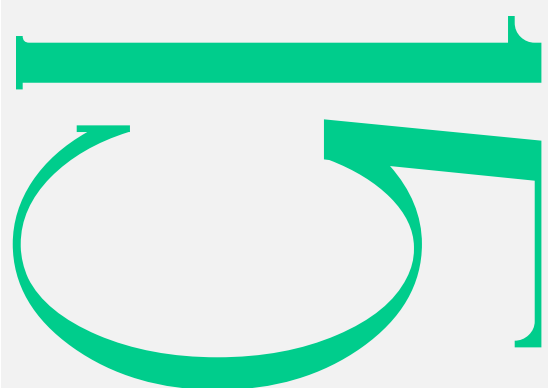
---

# Habitação

→ Promoção da habitação pública, situada em núcleo urbano consolidado e com interligação às redes municipais de transportes públicos, como forma de garantir o acesso da população a habitações dignas, sustentáveis e ao alcance dos seus rendimentos;

→ Valorização da habitação pública, em lógicas participadas e em rede, com o aproveitamento do património devoluto;

→ Apoio às cooperativas habitacionais, de autoconstrução e habitação evolutiva.



---

# Energia e Mobilidade

- Promoção da Neutralidade Carbónica dos Serviços públicos;
- Combate à poluição atmosférica e ao ruído, através da restrição do tráfego automóvel e da criação de zonas de emissões reduzidas;
- Defesa e valorização da Linha do Oeste, como instrumento de desenvolvimento e coesão social para a região;
- Promoção das redes de mobilidade suave e integração modal de transportes;
- Promoção da criação de zonas exclusivas para peões e modos suaves no acesso às escolas, sobretudo junto das suas entradas;
- Fomento da segurança rodoviária e da mobilidade pedonal;
- Promoção de energias renováveis em estabelecimentos públicos;
- Promoção de Comunidades de Energia Renovável.





---

# Democracia Local e Transparência

→ Promoção de modelos de orçamento participativo de acesso democrático e generalizado da população e recorrendo a processos de democracia deliberativa;

→ Defesa da criação de programa de fomento de participação cidadã na decisão política: maior utilização dos referendos locais, maior auscultação da população, movimentos e associações;

→ Promoção da abertura e contacto com a população dos municípios e freguesias, aumentando a proximidade entre eleitos e eleitores;

→ Defesa do escrutínio dos representantes políticos locais e exigência de transparência por parte dos mesmos, em particular dos executivos municipais.



---

# Europeísmo

- Fomento do planeamento no sentido da coesão europeia;
- Criar estratégias locais de desenvolvimento inclusivo;
- Promoção do intercâmbio cultural e social com outras regiões europeias;
- Promoção de uma gestão transparente e direcionada às necessidades da população de fundos europeus estruturais e de investimento (FEEI) e de outros incentivos.



---

# Plano de trabalhos 2023—2025



# Plano de Trabalhos 2023—2025

De modo a alcançar os objetivos de médio e longo prazo do LIVRE no distrito de Leiria, e de participação ativa dos processos eleitorais futuros, a lista candidata ao Grupo de Coordenação Local propõe-se a:

→ Realizar eventos de debates e/ou conversas de forma a promover a discussão sobre temáticas locais relevantes para os objetivos e bandeiras políticas do partido

→ Continuar, e aprofundar, a colaboração com o Gabinete Parlamentar do LIVRE, nomeadamente, na apresentação de propostas de iniciativas legislativas para dar resposta a questões locais

→ Promover o contacto do Núcleo com associações locais e cidadãos individuais, movimentos e grupos informais, que desenvolvam trabalho nas áreas identificadas como fundamentais para a ação política do distrito;

→ Continuar o acompanhamento da evolução de locais impactados ecologicamente, tais como o Pinhal de Leiria, Lagoa da Ervedeira, Lagoa de Óbidos, Ribeira dos Milagres e Ribeira de São Pedro.

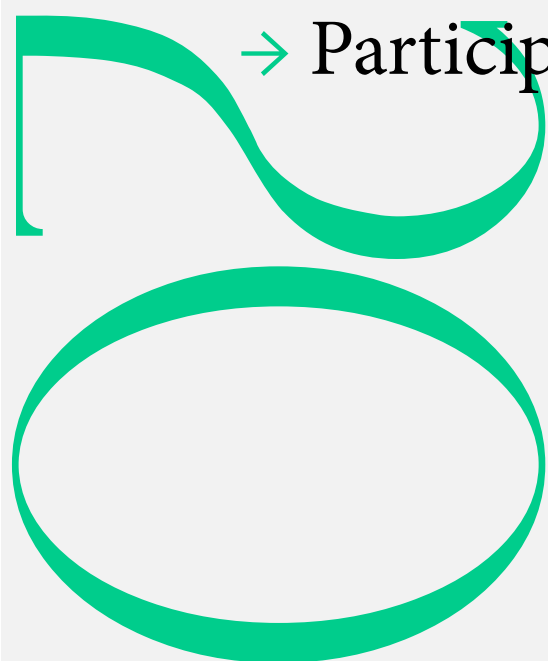
→ Alargar a participação do LIVRE nos Conselhos Municipais da Juventude dos Municípios do Distrito de Leiria.

→ Participar nas celebrações do 25 de Abril

Continuar a realizar as iniciativas de carácter periódico:

→ Festival Rasga

→ Caravana LIVRE



---

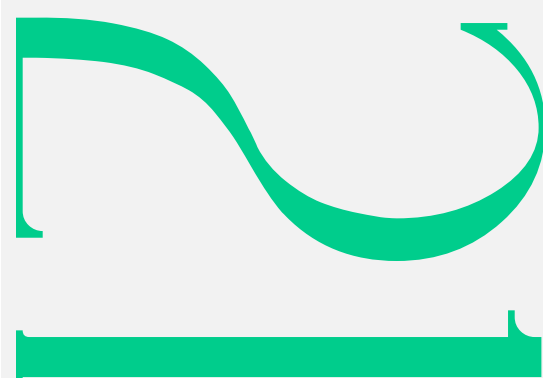
# Notas biográficas

**Inês Pires**

ela/dela, 27 anos

Natural e residente das Caldas da Rainha. Formada em Bioquímica e Biologia Celular e Molecular pela Universidade do Porto e, atualmente, estudante de Ciências Farmacêuticas na Universidade de Lisboa. A nível profissional, exerce atividade na área da contabilidade.

Membro do LIVRE desde 2019, membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Leiria no mandato 2021-23 e atual co-coordenadora do Círculo Temático de Ecologia e Desenvolvimento Sustentável. Foi candidata às Eleições Legislativas de 2019 e 2022 e Eleições Autárquicas de 2021. Tem interesse em ecologia, combate às alterações climáticas, mobilidade e feminismo.



---

# Pedro Miguel Santos

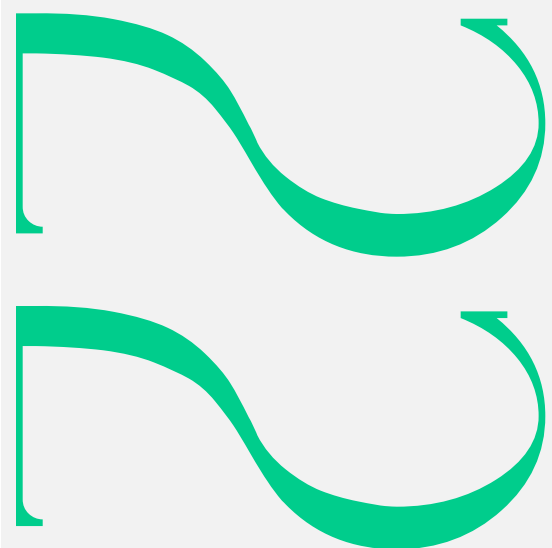
ele/dele, 24 anos

Apoiante do LIVRE desde 2019 e membro desde 2021. Formado em design gráfico e a exercer na área. Nasceu, cresceu e estudou no distrito.

É formado pela Escola Superior de Artes e Design do Instituto Politécnico de Leiria em Design Gráfico e, atualmente, trabalha no Partido LIVRE.

É membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Leiria no mandato 2021-23; membro da Assembleia do LIVRE no mandato 2022-24, e co-coordenador do Grupo de Trabalho de Comunicação da mesma. Foi candidato às Eleições Legislativas de 2019 e 2022 e Eleições Autárquicas de 2021.

O foco político são os Direitos Humanos, a justiça social e a mobilidade — sempre numa perspetiva interseccional.



---

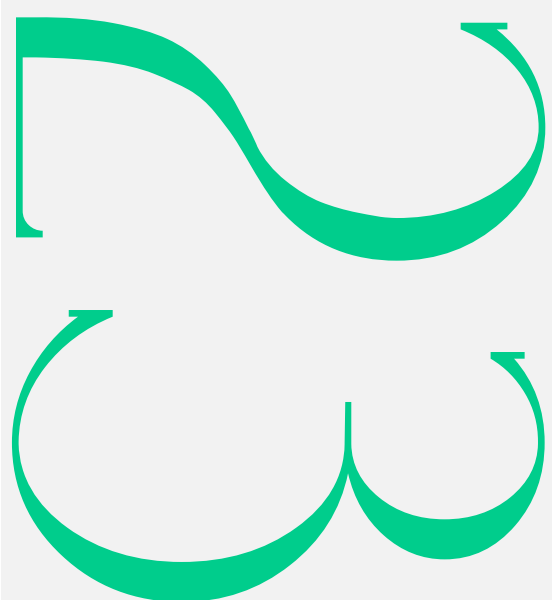
# Isabel Faria

ela/dela, 60 anos

Natural de Lisboa, vive na Marinha Grande desde 1990.

Candidata pelo LIVRE nas Eleições Legislativas de 2019 e 2022 e nas autárquicas de 2021. Mandatária da candidatura de Leiria às Eleições legislativas de 2022.

Membro da Assembleia do LIVRE no mandato de 2020-2022, tendo sido co-coordenadora do Grupo de Trabalho Planeamento. Membro do GCL do Núcleo Territorial de Leiria no mandato de 2021 a 2023. Membro do Grupo de Contacto no mandato 2022-2024. Participa, sempre que possível, nas atividades do Círculo Temático Ecologia e Desenvolvimento Sustentável, do Círculo Temático Esquerda e Estado Social e do Círculo Temático da Saúde.



---

# João Nunes

ele/dele, 21 anos

Membro do LIVRE desde 2021, nascido e criado na Marinha Grande, cidade do distrito de Leiria.

Formado pelo CENFIM (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica) na área da produção e montagem de moldes e pelo Instituto Politécnico de Leiria em serviços jurídicos.

Foi candidato à Assembleia Municipal de Leiria nas eleições autárquicas de 2021.

Tem interesse nas áreas do Desporto, Sociologia, Defesa Ambiental e Direitos Humanos.





---

# Ana Catarina Bernardes

ela/delu, 25 anos

Originária da Marinha Grande e residente atualmente em Lisboa.

Licenciada em Negócios Internacionais pelo Instituto Politécnico de Santarém e membro do LIVRE desde janeiro de 2020.

Assistente Administrativa e ativista na área dos Direitos de pessoas LGBTQIA+.



---

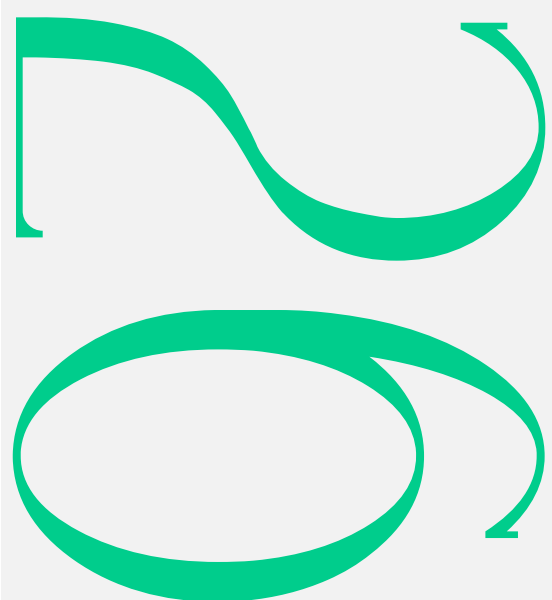
# Fábio Ventura

ele/dele, 28 anos

Nascido em Coimbra, viveu grande parte da vida na zona de Leiria e da Marinha Grande e reside agora em Lisboa.

Licenciado em Engenharia Aeronáutica, pela Universidade da Beira Interior, exerce funções de *Data Engineer* numa consultora internacional. É apoiante do LIVRE desde Agosto de 2021 e membro desde Janeiro de 2022. Já foi candidato à Assembleia do LIVRE e às eleições legislativas de 2022, pelo LIVRE, no círculo eleitoral de Leiria.

Interessa-se particularmente pelas bandeiras do ambiente, dos Direitos Humanos, e da vida digna centrada no tempo para viver com qualidade. É apoiante regular da Amnistia Internacional, da APOIAR - Associação Portuguesa de Apoio a África e da APAMG - Associação Protectora dos Animais da Marinha Grande.



---

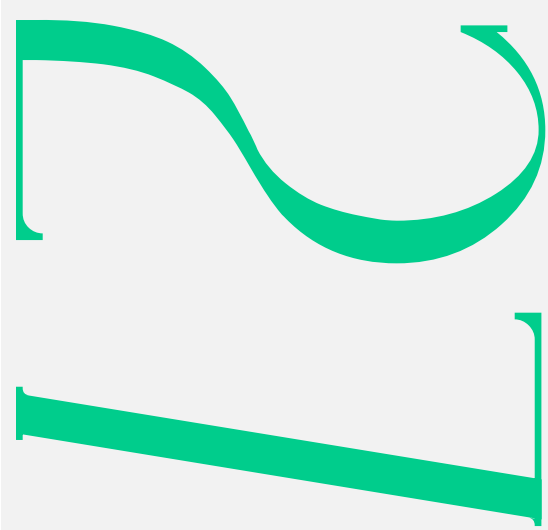
# Joana Oliveira

ela/dela, 22 anos

Feminista. Natural de Leiria e formada em Desporto e Bem-Estar pelo Politécnico de Leiria.

Atualmente, estudante de Licenciatura em Fisioterapia no Politécnico de Leiria e estudante de Mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde no Politécnico de Leiria, onde também realiza investigação na área dos Direitos de pessoas LGBTQIA+ no Desporto.

Membro do LIVRE desde 2020 e candidata às Eleições Legislativas de 2022 e Eleições Autárquicas de 2021. Com interesse nas áreas da Saúde e Desporto, na defesa das Liberdades e Garantias, em particular na causa feminista e nos direitos LGBTQIA+.



---

# Pedro Ferreira

ele/dele, 21 anos

Natural e residente de Leiria. Licenciado em Engenharia Informática pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria e atualmente a exercer na área.

Apoiante do LIVRE desde 2021. Interessa-se especialmente pelos temas da mobilidade, habitação e defesa dos Direitos Humanos.

